

DINÂMICA ESPAÇO-TEMPORAL DA POPULAÇÃO RURAL NO MUNICÍPIO DE BARÃO DE COTEGIPE, RS

ROVANI, Franciele Francisca Marmentini¹
CIROLINI, Angélica²

¹ Acadêmica do curso de Graduação em Geografia, UFSM

² Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia, UFSM

RESUMO

Os estudos da mobilidade populacional são fundamentais para verificar a realidade quantitativa e qualitativa das unidades territoriais. Para tanto, utiliza-se dos recenseamentos que visam coletar periodicamente os dados estatísticos dos habitantes de unidades municipais. Diante dessas considerações, o trabalho teve como objetivo verificar e analisar a dinâmica populacional no município de Barão de Cotegipe, RS. Assim, realizou-se a fundamentação teórica, análise de documentos cartográficos junto à 1ª Divisão de Levantamento e coleta de dados quantitativos da população rural nas décadas de 1970, 1980, 1990 e 2000. Posteriormente, efetuou-se a tabulação e análise das características dos dados dos quais se originaram os cartogramas e gráficos representativos da população, por meio do aplicativo ArcView GIS 3.2, com base no método de implantação pontual. Ao analisar essa escala de tempo, verificou-se que, na década de 1970, o Município era predominantemente rural, representando 79,86% da população total, composto praticamente por crianças. Devido à mecanização e técnicas de aperfeiçoamento da agricultura e melhorias no meio urbano ocorreu um movimento migratório no campo-cidade. Deste modo, intensificou-se o êxodo rural. Nas décadas seguintes a população rural foi sendo substituída pela urbana, destacando-se o ano de 2000, no qual a população rural passou a representar 52,54% do total, significando que as políticas públicas pouco atuaram no sentido de incentivar a permanência no meio rural. Em consequência disso, observa-se a ausência de planejamento do espaço urbano para a inserção dos mesmos.

Palavras-chave: Cartografia Temática, espaço geográfico, dinâmica populacional, mapeamento, êxodo rural

ABSTRACT

Studies of population mobility are key to verify the reality of quantitative and qualitative territorial units. For both, is used for censuses aimed at collecting periodically statistical data from the inhabitants of the territorial inuts. In the face of these considerations, the study aimed to verify and analyze the dynamics of population in the municipality of Barão de Cotegipe, RS. Thus, there was a theoretical basis, analysis of cartographic documents from the 1st Division of Survey and collection of quantitative data of the rural population in decades 1970s, 1980, 1990 and 2000. Subsequently, was made the tabulation and analysis of the characteristics of the data from which it originated the cartogram and graphics representative of the population,

Eixo temático 8: Mobilidade da população e identidade cultural

Eixo temático 6: Problemática dos espaços agrários

through the application ArcView GIS 3.2, based on the method of deployment off. In considering this scale of time, it was found that in the decade 1970s, the municipality was predominantly rural, representing 79.86% of the total population, composed largely of children. Due to mechanization and techniques for improvement of agriculture, and improvements in urban migration occurred in a field-city. Thus, stepped up the rural exodus. In the decades following the rural population was being replaced by urban, particularly the year 2000, in which the rural population has come to represent 52.54% of the total, signifying that public policy just worked to encouraged to stay in countryside. As a result, there is a lack of absence of planning of urban space for the insertion of them.

Keywords: Thematic Cartography, space geographical, population dynamics, mapping, rural exodus

INTRODUÇÃO

A Geografia, na sua amplitude de conhecimentos, é a ciência que estuda a sociedade a partir de sua espacialização, seu objeto de estudo é, pois, o espaço geográfico. Porém, esta ciência não se limita ao estudo da sociedade, mas visa compreender a dinâmica espacial por meio do estudo do clima, relevo, vegetação, geologia e os seres que nele estão inseridos.

Ao referir-se a Geografia, imediatamente associa-se a mapas, por ser um aspecto eminentemente cultural. Os mapas, portanto, representariam a Geografia, o que é geográfico, ou seja, uma representação simbólica da Geografia, como afirma Martinelli (2006).

Os mapas, segundo Oliveira (1983), são a representação gráfica, geralmente de uma superfície plana e em determinada escala, das características naturais e artificiais terrestres ou subterrâneas ou ainda de outro planeta. Estes são frutos da ciência cartográfica, parte fundamental da Geografia, no qual Oliveira (1988) afirma que a mesma não é uma ciência nem uma arte, mas é, sem dúvida, um método científico que se destina a expressar fatos e fenômenos observados na superfície da Terra, e, por expansão, na de outros astros, como a Lua, Marte, etc., através de simbologia própria.

Observa-se assim, que desde épocas muito remotas, vem-se utilizando da Cartografia, por meio dos mapas e cartogramas, como meio de armazenamento de conhecimentos sobre a superfície terrestre, tendo como finalidade principal, administrar e tornar mais eficiente o uso do espaço geográfico nele inserido.

Deste modo, muitos são os fenômenos que passaram a ser representados e dentre eles a população, que segundo Singer (1970), as funções sociais e econômicas da população diversificam-se de modo ativo em contextos sociais variados, passando a receber formas diferentes e contraditórias que devem ser analisadas em relação ao campo econômico e social mais amplo.

A representação populacional e os estudos de sua mobilidade em um determinado município ou região contribuem para o entendimento das transformações espaciais, além de serem fundamentais para constatar a realidade quantitativa e qualitativa das unidades territoriais. Para tanto, utiliza-se dos recenseamentos que visam a coletar periodicamente os dados estatísticos dos habitantes de unidades municipais.

O Censo Demográfico de 2000, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indica que a população do Brasil era de 169.799.170 pessoas,

Eixo temático 8: Mobilidade da população e identidade cultural

Eixo temático 6: Problemática dos espaços agrários

porém apresentam densidades desiguais entre as regiões e os estados. A pesquisa revela, também, que 75,6% da população em 1991 residiam em áreas urbanas, em 2000 a taxa de urbanização passou para 81%. Em termos práticos, pode-se afirmar que as pessoas estão se transferindo das áreas rurais para as urbanas.

Além disso, percebe-se que houve um declínio da taxa de crescimento, relacionado com a redução das taxas de fecundidade da população em razão do índice de urbanização, que estimulou no mínimo do planejamento familiar. As regiões mais populosas são o Sudeste, Nordeste e Sul. Entretanto, quando analisa-se especificamente a região Sul, com ênfase no estado do Rio Grande do Sul, nota-se diferenças populacionais entre os Municípios.

Nessa perspectiva, esse trabalho teve como objetivo principal desenvolver uma análise da dinâmica populacional do município de Barão de Cotegipe (Figura 1), por meio dos dados quantitativos referentes à população rural a partir da década de 1970 até 2000, bem como analisar os principais fatores que contribuíram para tais resultados.

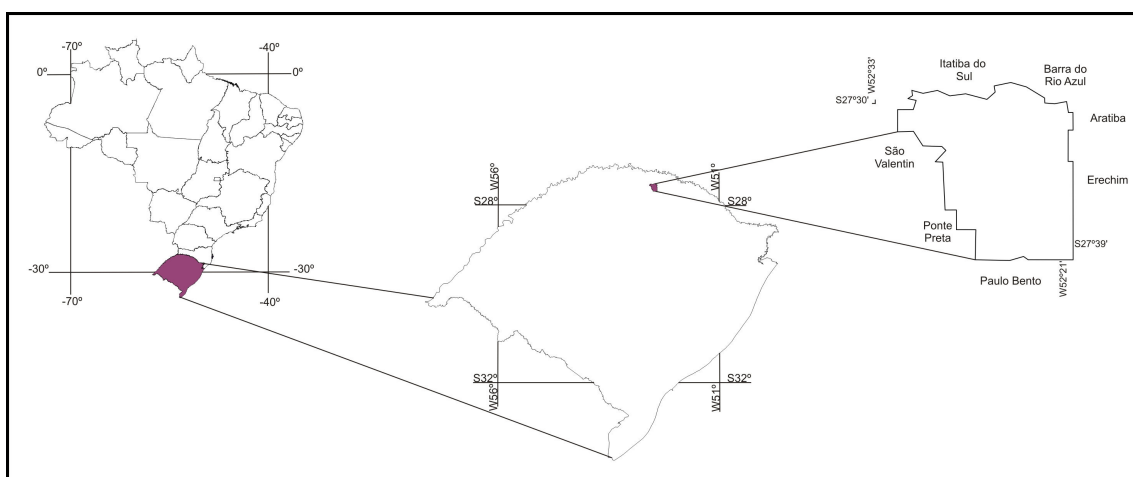


Figura 1: Mapa de Localização do Município de Barão de Cotegipe, RS.
Org.: ROVANI, F., 2009.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada na identificação do fenômeno populacional constou do encaminhamento indutivo, visto que é o modo que melhor atendeu o tema proposto, pois os fatos foram interpretados partindo da observação para a generalização, ou seja, do particular para o geral. Para tanto, realizou-se a fundamentação teórica, análise de documentos cartográficos junto à 1ª Divisão de Levantamento e coleta de dados quantitativos da população rural nas décadas de 1970, 1980, 1990 e 2000 oriundos dos censos demográficos oficiais levantados pelo IBGE.

Primeiramente buscou-se uma base sólida de conhecimentos a respeito do tema abordado e aprofundar os saberes com relação ao vasto campo da Cartografia Temática e o meio digital, ao qual hoje está inserida, bem como estudos referentes ao espaço geográfico do referido Município.

Em seguida, realizaram-se as coletas dos dados referentes à população rural do município nos anos 1970, 1980, 1991 e 2000 adquiridos de forma quantitativa, através do IBGE (Quadro 1). Posteriormente, realizou-se a tabulação e análise das características dos dados e a distribuição espacial do fenômeno.

	1970	1980	1991	2000
TOTAL	8.665	7.503	7.370	6.927
URBANA	1.745	1.768	2.280	3.287
RURAL	6.920	5.735	5.090	3.640

Quadro 1: Dados da população do município de Barão de Cotegipe-RS
Fonte: IBGE, 2009

De posse dos dados quantitativos da população, a etapa seguinte constou da elaboração dos cartogramas representativos da população por meio do aplicativo ArcView GIS 3.2 e do método de implantação pontual, visto que a mesma é considerada fenômeno absoluto e de distribuição discreta.

Após o mapeamento realizou-se a análise da população rural do município de Barão de Cotegipe-RS no decorrer das últimas quatro décadas, levando em conta as principais modificações ocorridas no espaço geográfico no referido recorte temporal, bem como o estudo das faixas etárias e suas decorrentes mudanças.

RESULTADOS E DISCUSÕES

No estudo realizado buscou-se o mapeamento da dinâmica populacional no município de Barão de Cotegipe-RS, analisando-se de modo especial a população rural, sendo que esta tem causado preocupações de âmbito geral no contexto em que está inserida.

No início dos anos 1970 o Município mostrava-se essencialmente rural, ou seja, a população rural prevalecia, como mostra o censo realizado em 1970 pelo IBGE. Assim, a economia gerada era praticamente agrícola, com predomínio de pequenas propriedades e da agricultura sustentável.

Além disso, havia um crescimento vegetativo notório, no qual predominava a faixa etária até vinte anos e com um número insignificante de idosos (Figura 2).

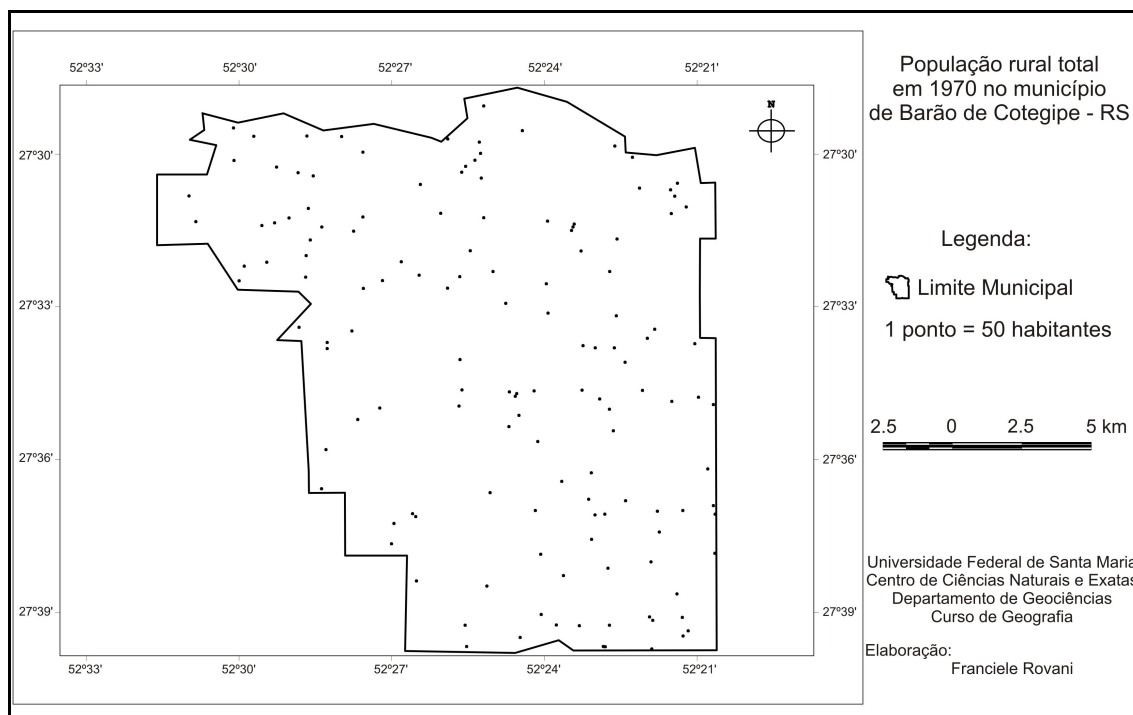


Figura 2 - Mapa da População Rural em 1970 no município de Barão de Cotegipe, RS. Org.: ROVANI, F., 2009.

A partir de 1980, o Município de estudo passa a incorporar novas configurações no que diz respeito à expansão da indústria, do comércio e, conseqüentemente, do meio urbano. Deste modo, pode-se observar que a população rural decaiu em relação à população urbana, segundo o censo realizado pelo IBGE. Além disto, o índice de natalidade diminuiu significativamente se comparado ao censo anterior ocorrendo um aumento da população economicamente ativa.

Este acontecimento é devido ao êxodo rural, saída da população do campo em direção a cidade, decorrente da expansão dos meios técnicos e da mecanização da agricultura, exigindo que os moradores rurais, na sua maioria agricultores, adaptassem ao novo contexto. Contudo, muitos que não puderam servir as imposições deste período procuraram alternativas, dentre as quais a busca de trabalho e emprego no meio urbano.

Na década de 1990, o abandono do campo por seus habitantes acentuou-se no Município como mostra o Censo Demográfico de 1991. Houve uma contínua diminuição de natalidade, um aumento da população acima de trinta anos, bem como, dos idosos. Isto significa que a esperança de vida é um novo fator que passou a atuar na dinâmica populacional desta área de estudo.

Observa-se que algumas empresas e cooperativas influenciaram no sentido da expansão das grandes propriedades, na integração de aves e gado leiteiro. Desta maneira, muitos moradores rurais encontraram com novas dificuldades de atenderem as exigências impostas e cultivaram em pequena escala determinadas culturas como: arroz, cana-de-açúcar, milho, feijão, mandioca, soja e trigo.

A tendência da dinâmica populacional já havia sido configurada nas décadas de 1980 e 1990 segundo os índices indicados nos respectivos censos. No ano 2000, o recenseamento mostra uma curva decrescente da população rural no município de Barão de Cotegipe, no qual a população idosa ganha espaço e as demais faixas etárias não ganham a mesma expressividade.

Eixo temático 8: Mobilidade da população e identidade cultural

Eixo temático 6: Problemática dos espaços agrários

É importante destacar que o movimento migratório se dá em relação ao centro urbano do Município, mas também à outros Municípios, principalmente Erechim, que é um Município vizinho e possui um distrito industrial e casas de comércio, sendo a atração de empregos, bem como várias Universidades que provocam o deslocamento dos jovens com metas nos estudos.

Assim, pode-se inferir que as políticas municipais pouco atuaram no sentido de incentivar a permanência da população no meio rural. Em decorrência disto, observa-se a falta de planejamento do espaço urbano para a inserção dos mesmos e a contribuição para o uso inadequado do solo e das áreas de restrição (Figura 3).

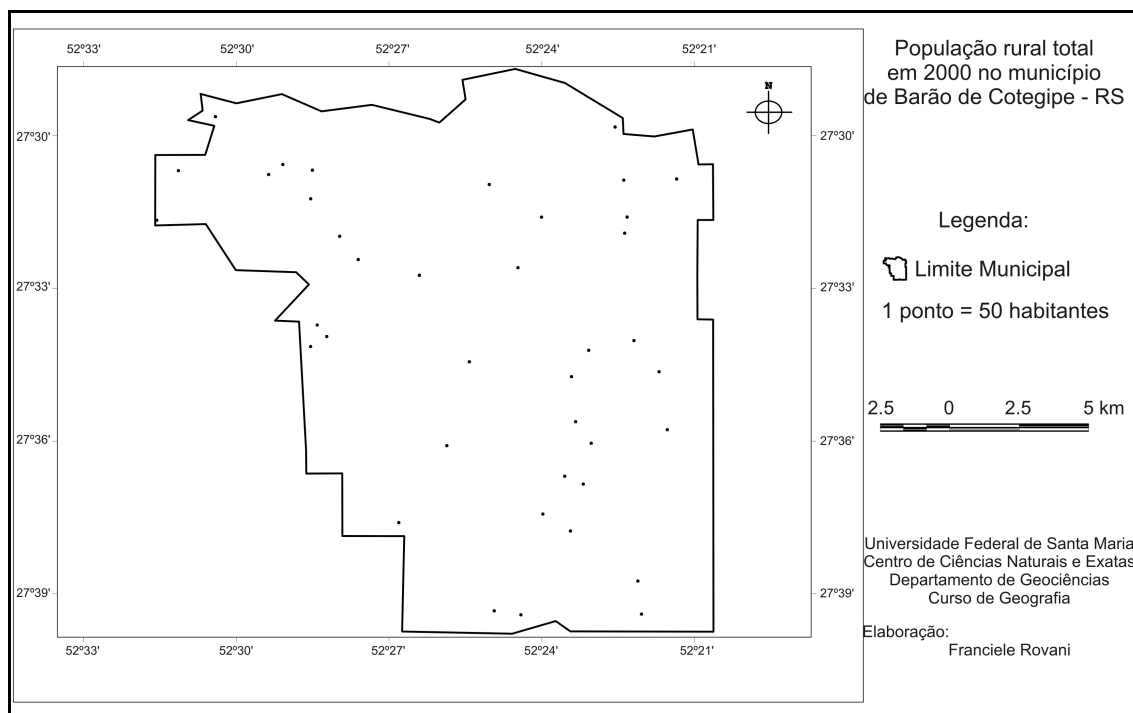


Figura 3- Mapa da População Rural em 2000 no município de Barão de Cotegipe, RS.
Org.: ROVANI, F., 2009.

Assim, considerando a dinâmica populacional deste Município na escala temporal de estudo, verifica-se que de acordo com os censos demográficos a população rural diminuiu significativamente em relação à urbana. Observa-se conforme os dados que no ano de 1970 a população rural representava 79,86% da população total passando para 76,43% em 1980, em 1991 para 69,06% e na última análise representou 52,54%, demonstrando a maior variação populacional entre a década de 1990 e 2000 (Figura 4).

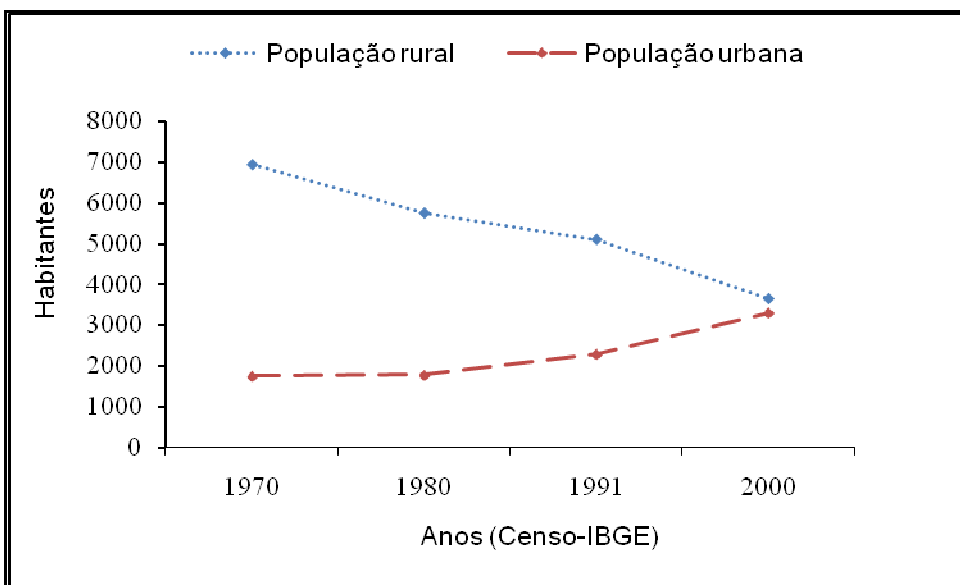


Figura 4 – Dinâmica da População Rural e Urbana das quatro décadas no município de Barão de Cotegipe, RS.

Fonte: IBGE, 2009.

Org.: ROVANI, F., 2009.

CONCLUSÕES

A partir da análise realizada verificou-se que houve um êxodo rural em torno de 30% no Município e que as políticas públicas, tanto nos níveis federal, estadual como municipal, pouco atuaram no sentido de incentivar a permanência da população no meio rural.

Em decorrência disso, observa-se a ausência de planejamento do espaço urbano para a inserção desta população, ou seja, a cidade não possui estrutura física para receber o grande contingente populacional vindo do campo, o que contribuiu para o surgimento e/ou aumento de problemáticas socioambientais. Como consequência, esses indivíduos que se deslocaram do campo para a cidade estão sendo obrigados a viver em condições de vida culturalmente diferentes das que vivenciaram em seus locais de origem, necessitando adaptar-se em relações socioeconômicas muitas vezes inadequadas.

Portanto, o estudo utilizou-se da cartografia temática, para espacializar geograficamente o fenômeno, contribuindo para o entendimento da dinâmica populacional, condicionada por agentes sociais, políticos e econômicos, de modo especial o êxodo rural, que corresponde ao deslocamento das pessoas da zona rural para a zona urbana, e as decorrentes transformações da paisagem, do município de Barão do Cotegipe.

REFERÊNCIAS

DUARTE, P. A. **Fundamentos de Cartografia**. 2. Ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.

IBGE. **Noções básicas de cartografia**. Rio de Janeiro: IBGE, 1999.

Eixo temático 8: Mobilidade da população e identidade cultural

Eixo temático 6: Problemática dos espaços agrários

LOCH, R. E. N. **Cartografia: representações, comunicação e visualização de dados espaciais**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

MARTINELLI, M. **Curso de Cartografia Temática**. São Paulo: Contexto, 1991.

_____. **Gráficos e mapas: construa-os você mesmo**. São Paulo: Moderna, 1998.

OLIVEIRA, C. **Curso de cartografia moderna**. Rio de Janeiro: IBGE, 1988.

_____. **Dicionário cartográfico**. Rio de Janeiro: IBGE, 1983.

RAISZ, E. **Cartografia Geral**. Rio de Janeiro: Científica, 1969.

SANTOS, M. **Espaço e Método**. São Paulo: Nobel, 1985.

SINGER, P. I. **Dinâmica populacional e desenvolvimento**. São Paulo: Ed. CEBRAP, 1970.